



*“E depois erguendo os olhos ao céu, suspirou e disse: Efatá! Isto é: Abre-te! (Marcos 7:34)”.*

A aplicação da palavra Efatá era (e continua sendo parecida com a determinação verbal, em nome de Jesus) espiritual e física, para que houvesse a manifestação divina retirando o impedimento espiritual com efeito físico.

Ou seja: alguém que estava surdo ou cego, fisicamente, mas também espiritualmente.

Está explicado no Evangelho de Marcos: *“E trouxeram-lhe um surdo, que falava dificilmente, e rogaram-lhe que impusesse as mãos sobre ele. E, tirando-o à parte de entre a multidão, pôs-lhe os dedos nos ouvidos e, cuspido, tocou-lhe na língua. E, levantando os olhos ao céu, suspirou e disse: Efatá, isto é, abre-te. E logo se lhe abriram os ouvidos, e a prisão da língua e falava perfeitamente” (Mc 7:32-35).*

Observe, o homem era surdo e falava com dificuldade.

Após Jesus cumprir esse ritual, se lhe abriram os ouvidos, e a prisão da língua se desfez completamente, e falava perfeitamente. Isso confirma a tese de que uma pessoa com deficiência auditiva não fala ou tem dificuldade para falar devido à surdez.

Tudo que Jesus fez ao longo de Seu ministério foram fatos inusitados que chamavam a atenção de todos que O procuravam. E não era pra menos.

Podemos dizer que a prática de Jesus em curar os enfermos pode ser comparada a uma luz apagada, mas que desde sua época na terra, e até agora está acesa clareando as mentes de todos aqueles que lhe seguem em espírito e em verdade.

Vale dizer, Jesus mudou conceitos, opiniões da época, e ampliou o conhecimento espiritual antes travado por conta da religiosidade oposta ao estilo de vida espiritual pleno e perfeito de Jesus Cristo.

Hoje, até professores se utilizam desta palavra para inspirar os alunos:

Certo dia um professor entrou na sala de uma turma qualquer, de um curso de informática, sentou-se em cima da mesa e disse: “quero que comecem um projeto ao gosto de vocês, algo que os inspire a programar EFATÁ!” (curiosidade extraída da Internet).

A conclusão que chegamos deste milagre extraordinário é que Jesus nos deixou todas as indicações de como agir, bastando o fazer em Seu Santo Nome. Mas, como explica o Pastor Juanribe Pagliarin: “Tudo Ele faz bem” e de forma perfeita.

Na explicação do Pastor Juanribe Pagliarin a história não dá nenhum exemplo desta natureza, porém, já estava tudo profetizado pelo profeta Isaías no texto: “*Esforçai-vos e não temais; eis que o vosso Deus virá com vingança,*” com

*recompensa de Deus; ele virá, e vos salvará.*

*Então, os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão. Então, os coxos*

*saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará, porque águas arrebentarão no deserto, e ribeiros, no ermo*

*” (Is 8:4b-6).*

E obviamente, não era possível esconder fatos desta magnitude, e, os beneficiados com os milagres eram as testemunhas de Jesus em toda parte, ainda que proibidas de fazê-lo.

E nós servos do Senhor Jesus, atualmente, podemos operar essas maravilhas?

Sem dúvida nenhuma. A dica é estar em comunhão com o Pai, o Filho e o Espírito Santo, como o próprio Jesus ensina: *“Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras. Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai” (Jo 14:11-12).*

Por Valdely Cardoso Brito